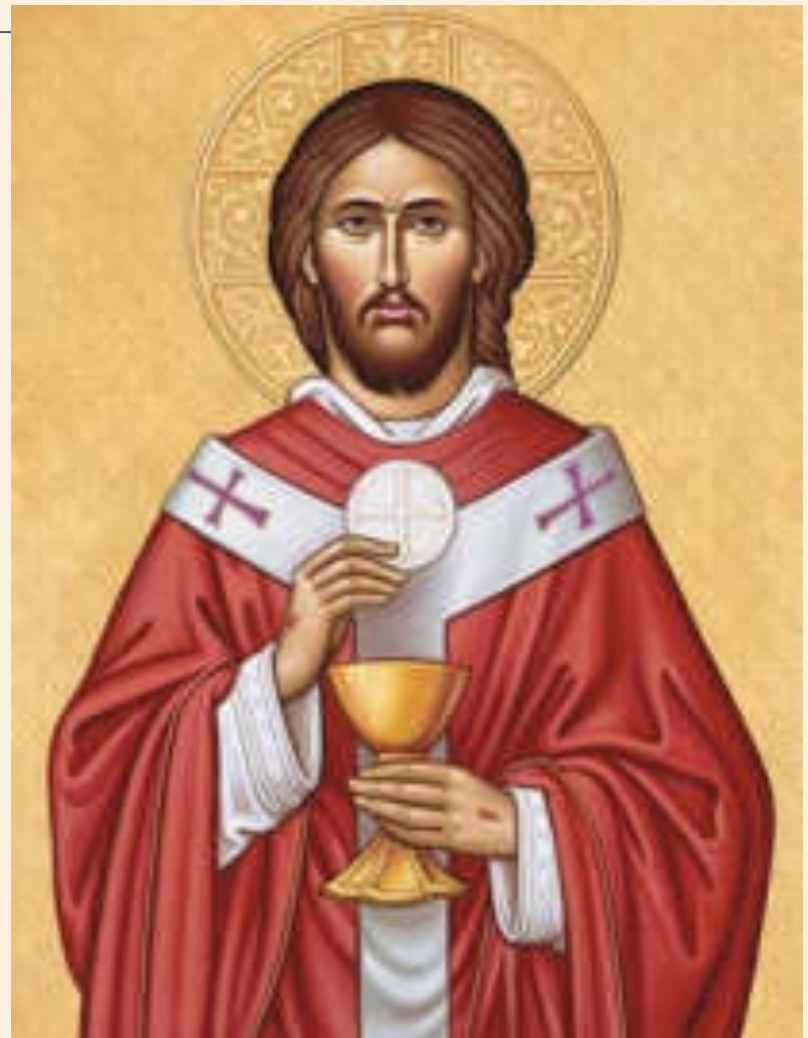


# Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Orientações & Atuação

Altirez dos Santos



---

## O que é ser **ministro**?

Ser ministro é ouvir um chamado do Pai. É ser uma pessoa muito amada por Deus, escolhida dentre muitas outras para servir à Igreja.

---

Os ministros são chamados de extraordinários porque se distinguem dos ministros ordinários. São extraordinários porque exercem o seu ministério em caso de necessidade ou a pedido o ministro ordinário.

---

Os Ministros Ordinários da Comunhão são os ministros ordenados, os que receberam o sacramento da ordem, os diáconos, padres e os bispos. A eles é que compete por direito a distribuição da comunhão. Os ministros da Eucaristia são os sacerdotes, por isso os ministros são chamados de Ministros Extraordinários da Comunhão.

---

---



# INSTITUIÇÃO E ATUAÇÃO

---

- 
- ✓ Geralmente são indicados pela comunidade;
  - ✓ Depois passam pela aprovação do padre;
  - ✓ Pode dizer não ao convite, quando seu nome foi indicado e você foi convidado porém não se sente preparado (a);

- 
- ✓ Precisa ter idade acima de 16 anos, porém cada paróquia determina suas diretrizes;
  - ✓ Precisa ter os Sacramentos da Iniciação Cristã;
  - ✓ Não existe uma idade máxima para atuar, isso é relativo, um ministro pode renunciar através de um gesto nobre quando não tem mais condições de servir;

- 
- ✓ O ministro tem um tempo de atuação, é diferente do padre que é ordenado para sempre, já o leigo não;
  - ✓ Para atuar em outra paróquia precisa de uma carta do pároco atual e pedir a autorização para o pároco local;
  - ✓ O serviço e ministério podem ser interrompidos por um tempo por necessidades pessoais;



- 
- ✓ Pessoas separadas podem ser ministros, só não pode se viver em uma união ilegítima;
  - ✓ Precisa ser alguém íntegro e de boa índole;
  - ✓ Precisa receber uma formação litúrgica e doutrinal que permita exercer a sua função com a máxima dignidade e decoro;
  - ✓ É essencial a renovação para continuar atuando;

# O que a Igreja espera dos seus Ministros



- 
- \* Que sejam Igreja, e ser igreja é viver em comunidade;
  - \* Que sejam comunidade de amor e caridade;
  - \* Que sejam testemunhas da fé;
  - \* Que tenham sentimento de pertença; no coração
  - \* Que tenham vida atuante na comunidade

- 
- \* Que a centralidade da vida em comunidade seja a pessoa de Jesus Cristo;
  - \* Que tenham zelo pela eucaristia e pelo espaço celebrativo;
  - \* Participem especialmente das Solenidades;
  - \* Sejam pessoas humildes;

- 
- \* Depois da investidura realizem formação periódica;
  - \* Participem dos retiros, congressos, cursos e reuniões;
  - \* Respeitem o padre, a coordenação e os outros ministros;
  - \* Não percam o encanto por esse serviço sublime;

---

# A PALAVRA É SERVIÇO

Essa palavra expressa literalmente o “serviço à mesa” apontando para a ideia de um serviçal assistindo ao seu Senhor, o que exige humildade, mas também expressa a grata satisfação de servimos livre e espontaneamente a quem amamos e somos gratos (Mc 1 30-31).

Jesus nos contou uma  
parábola para nos ensinar  
que precisamos crescer  
no serviço aos outros  
(Lc 10, 25-37)



---

Quem serve sempre está atento a  
necessidade do outro

“Não existe CRISTIANISMO sem  
SERVIÇO, para ser cristão eu preciso  
me revestir do serviço”



---

**VESTES  
APROPRIADAS PARA  
O SERVIÇO**

- 
- Opa ou jaleco;
  - Depende da paróquia cada um compra a sua ou a paróquia disponibiliza;
  - Veste do Ministro é sagrada é restrita para quando estiver em função;



- 
- Vestes por baixo de acordo com o que pede a paróquia;
  - Cuidar com as vestes como bermudas, calças de moletom, sandálias e saltos, e tênis;

---

# FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINAL

1. Sagrada Escritura;
2. Documentos do Concílio Vaticano II;
3. Instruções, emanadas da Sagrada Congregação para a disciplina dos Sacramentos;
4. Código do Direito Canônico;

---

# Sagrada Escritura

A Sagrada Escritura não fala de Ministros Extraordinários. Ela fala das primeiras comunidades e nos dá a entender que a Igreja é ministério de comunhão. Os textos Sagrados também nos fazem entender que todos participavam dos benefícios e dos serviços (At 2,42.44-47).

---

“Cada um viva de acordo com a graça recebida e coloque-se a serviço dos outros, como bons administradores das muitas formas de graça que Deus concedeu a vocês. Quem fala seja porta-voz de Deus; quem se dedica ao serviço, faça com as forças que Deus lhe dá, a fim de que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, ao qual pertencem a glória e o poder para sempre Amém” (1Pd 4,10-11).

---

# DOCUMENTOS DO CONCÍLIO VATICANO II

Os dois documentos aqui citados:

“Lumen Gentium” (A Igreja Luz dos Povos) e  
“Apostolican Actuositatem” (A Atividade dos  
Leigos), falam dos leigos como membros da  
Igreja e como tal chamados a exercer uma  
atividade apostólica e ministerial; mas não  
falam de Ministros dos Sacramentos:

---

“Quem quer que seja, todos são chamados a empregar as forças recebidas por bondade do Criador e graça do Redentor, como membros vivos, para o incremento e perene santificação da Igreja... A este apostolado, todos são destinados pelo próprio Senhor por meio do Batismo e da Confirmação” (LG 82.83). “Alguns suprem, na falta de Ministros Sacros, na medida do possível, os ofícios sacros” (LG 90).



---

“... no interior das comunidades da Igreja sua ação é tão necessária que sem ela o próprio apostolado dos pastores não poderia, muitas vezes, alcançar o seu plano perfeito. Leigos de verdadeiro espírito apostólico, à maneira daqueles homens e mulheres que ajudavam Paulo no Evangelho, suprem o que falta a seus irmãos e reerguem o ânimo tanto dos pastores quanto do restante do povo fiel...” (AA 1367).  
(At 18,26; Rm 16,3; 1Cor 16,17-18).

---

# INSTRUÇÕES DA SAGRADA CONGREGAÇÃO PARA A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS

Após o Concílio Vaticano II, a Sagrada Congregação para a disciplina dos sacramentos, por ordem de Paulo VI, elaborou dois documentos, um autorizando as Igrejas particulares a fazerem uma experiência com ministros leigos e o outro regulamentando a instituição dos mesmos.

---

A instituição “Fidei Custos” (A Igreja, Guarda da Fé), sobre os Ministros Extraordinários da Administração da Comunhão, regulamentou experimentalmente a administração da Eucaristia, com ajuda dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão.

---

A instrução “*Immensae Charitatis*” (O Testamento da Imensa Caridade), respondendo às experiências vindas após a “*Fidei Custos*”, referindo-se à administração da Eucaristia diz:

---

“É dada aos ordinários dos lugares a faculdade de permitirem que pessoas idôneas, individualmente escolhidas, possam na qualidade de Ministros Extraordinários, onde se apresentar a necessidade, alimentar-se por si próprios com o pão Eucarístico, distribuí-los aos demais fiéis, quando há um número elevado que obrigaria a prolongar o tempo de distribuição, e mesmo levá-lo aos doentes que se acham retidos em suas casas, hospitais, asilos, etc.”

---

Quando faltem o sacerdote, ou o diácono,  
ou o acólito para o fazer e quando os  
ministros ordinários se achem impedidos  
de distribuir a Sagrada Comunhão, por  
motivo de outras ocupações ou doença...”  
(*Immensae Caritatis* 29/01/1973).

---

# Código do Direito Canônico

No Cânon 910 lemos: “Ministro ordinário da Sagrada Comunhão é o bispo, o presbítero e o diácono.

---

Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão é o acólito ou outro fiel designado, de acordo com o Cânon 230 parágrafo diz: “Onde a necessidade da Igreja o aconselhar, podem também os leigos, na falta de ministros... suprir alguns de seus ofícios, a saber: exercer o ministério da palavra, presidir orações litúrgicas, administrar o batismo e distribuir a Sagrada Comunhão, de acordo com as prescrições do direito”.



---

A estrutura atual da Igreja pede uma diversificação dos ministérios e dos serviços, com a participação, também dos leigos. Isso está acontecendo, não por falta de padres e de religiosos, mas porque a visão da Igreja mudou sobretudo devido à consciência do lugar do leigo na Igreja.

---




# PREPARARANDO A CREDÊNCIA

A credência que fica no presbitério é onde ficam os vasos sagrados que serão usados na missa.



- 
- \* Cálice
  - \* Patena
  - \* Galhetas com vinho e água
  - \* Âmbulas
  - \* Hóstia Magna (grande)
  - \* Lavabo: jarra e bacia
  - \* Alfaias: corporal, sanguíneo e manustérgio



# **Cuidados essenciais dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão**

- 
- \* Cuidar das alfaias e paramentos litúrgicos;
  - \* Cuidar do sacrário, verificar sempre se tem partículas suficientes e fazer a aquisição;
  - \* Zelar pelos vasos sagrados, lavar e polir;
  - \* Dobrar o corporal corretamente;

---

\* Âmbulas devem ser depositadas sempre em cima do corporal sem as tampas, que devem ficar na credência;

\* Esperar o padre fracionar o pão e comungar para depois pegar a âmbula;

\* Deixar o corredor central para o celebrante, que tem prioridade para distribuir a comunhão;

---

\* Ter um tom de voz audível na distribuição da Eucaristia, dizer: “O corpo de Cristo” olhando para o fiel, esperar ele dizer amém e entregar a comunhão;

\* O fiel pode comungar de pé ou ajoelhado, na boca ou na mão;


\* Dar a comunhão em duas espécies sempre na boca;



- 
- \* Lavar as mãos após a distribuição da eucaristia;
  - \* Fazer silêncio pós comunhão;
  - \* Quando servir comungar, se não for comungar não faz sentido servir nesse dia;
  - \* Não dizer “quando eu atuo eu não participo da Missa”, pois é o mesmo que falar que o padre não atua/participa porque está celebrando;

---

**RECOMENDAÇÕES NAS  
VISITAS AOS ENFERMOS E  
IDOSOS**



- 
- O ministro, deve ter sempre em mente que está a serviço da Igreja. O enfermo vai receber uma visita da comunidade através de sua pessoa. Não esquecer que na maioria das vezes, o sofrimento une mais o enfermo a Deus, por isso, com simplicidade e delicadeza deve levar conforto, esperança, caridade e muita fé em Jesus Cristo;

- 
- É importante lembrar que a doença transforma a pessoa. A dor e o desconforto do leito deixa o enfermo mais sensível e emotivo, algumas vezes mais irritado. Em todas as situações devemos nos colocar no lugar da pessoa;

- 
- Quando for visitar um enfermo, ou um excepcional, não se deixar impressionar pela enfermidade. Não dar receitas, não lembrar de outros enfermos ou enfermidades. Ser otimista e alegre, mesmo no momento da dor. Deve ser discreto e tranquilo. Nada de conversa fiada e voz alta. O silêncio ajuda na recuperação da saúde;

- 
- Dizer que Deus ama o enfermo, é muito bonito e também verdadeiro. Nesse momento, no entanto o enfermo deseja receber o amor de quem o visita;
  - Amar o enfermo não só por amor a Deus, mas também por amor dele mesmo. Por isso, dar total atenção ao doente é muito importante para ele se sentir amado;

- 
- Para atender um enfermo, é preciso colocar-se no seu lugar e perguntar-se: Se o enfermo fosse eu, como eu gostaria de ser atendido?;
  - Cada situação exige a sensibilidade para que possamos comunicar o amor de Deus;

- 
- Quando o enfermo, espontaneamente, contar a própria história, não interferir com perguntas indiscretas, mas, simplesmente, escutá-lo;
  - Não manifestar jamais sentimentos de piedade, ou provocar lamentações doentias. O maior auxílio que se pode dar ao enfermo é ajudá-lo a encontrar-se a si mesmo;



- 
- Sempre que possível, o Ministro deve participar da Santa Missa antes de levar a Comunhão;
  - Antes de levar a Comunhão entrar em contato com a família, pois às vezes o enfermo foi para o hospital, não pode receber visita, ou faleceu, evitamos assim constrangimento;

- 
- Antes de se dirigir a casa do fiel rezar, fazer as leituras do dia e meditar;
  - Ter uma postura orante antes durante e depois da comunhão;
  - Preparar um altar com toalha, vela, crucifixo e a Bíblia;
  - Partilhar a palavra de maneira breve;

---

Caso o estado de saúde do enfermo não permitir, não se deve fazer a Celebração da Palavra, rezasse um Pai Nosso e a Oração “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira os pecados do Mundo”. Estimular a resposta: “Senhor não sou digno...” E dar a Eucaristia dizendo: O Corpo de Cristo.

- 
- Convidar todos os presentes para participar da Celebração;
  - Lembrar que após o restabelecimento do enfermo, o mesmo deverá junto com a sua família ir à Missa para agradecer a Deus;
  - Esse atendimento sacramental deve ser assegurado tão frequentemente quanto o enfermo quiser;

- 
- Não guardar a eucaristia em sua residência, ou consumi-la ou levar direto para a igreja caso aconteça um imprevisto;
  - Acompanhantes permanentes de doentes podem receber a eucaristia também;
  - Lavar a veste e higienizar todos os objetos ao retornar das visitas;

---

FALAS QUE NÃO DEVEM SER  
DITAS NAS VISITAS



- 
1. É vontade de Deus.
  2. Deus dá somente o que podemos suportar.
  3. Deus prova aqueles que Ele ama.
  4. Deus escreve certo por linhas tortas.
  5. Coragem, você tem que se forte.
  6. Você não morre até que chegue sua hora.
  7. Não se preocupe, o tempo cura.
  8. Onde existe vida existe esperança.
  9. É preciso sofrer muito para ganhar o céu.

---

# SERVIÇO ESSENCIAL DO MINISTRO DA EUCARISTIA

- Pode atuar só na visita aos doentes e idosos e não no altar, porém o contrário não teria possibilidade;
- É essencial que leve a eucaristia para os doentes e idosos em casas ou hospitais;



- 
- Se há muita gente na fila da comunhão e não tem hóstia suficiente o ministro pode ir fracionando para que todos comunhem;
  - Hóstia caiu no chão, o ministro deve separar e depois diluir em água e jogar numa planta;

- 
- Há pessoas que possuem intolerância a glúten e essas podem comungar somente na espécie do vinho. Hoje existem hóstias que não contem glúten a paróquia deve disponibilizar;
  - Verificar se a criança que está na fila da comunhão já realizou a Primeira Eucaristia;

- 
- Ser um agente formador evangelizador da comunidade;
  - Colaborar com a Equipe de Liturgia nas reuniões e nas ações litúrgicas;
  - Participar de formação permanente;

- 
- Consultar o Pároco em caso de dúvidas no exercício de seu ministério;
  - Participar e colaborar com a Equipe Paroquial nas reuniões, nas Escalas de serviços e nos eventos programados para o crescimento dos ministros;

- 
- Ministro quando autorizado pelo padre poderá expor o Santíssimo quando houver adoração e colocar no ostensório e depois devolver no sacrário;

## SE INFORMAR SOBRE A PESSOA ANTES DAS VISITAS

- Foi Batizado? Fez Primeira Comunhão?
- Participa da comunidade e da Santa Missa?
- Há quanto tempo ele não se confessa?
- Recebeu o Sacramento da Unção dos Enfermos?
- Que tipo de enfermo eu vou atender?
- Qual o sexo? Qual sua idade?
- É jovem, criança, adulto ou idoso?
- Qual é o tipo da sua enfermidade? (cirurgia, acidentado, doença comum, doença contagiosa)
- Há quanto tempo está de cama?

- 
- O seu estado é grave?
  - Está preso ao leito ou se movimentam bem?
  - Ele pode engolir? (Caso não possa, a comunhão deve ser dissolvida em uma colher com água).
  - Combinar um horário para levar a Eucaristia para o doente observando sempre que não atrapalhe (refeição, remédio, repouso e higiene pessoal).
  - Só se pode levar comunhão para um enfermo com consentimento de um Sacerdote.

# Visita nos hospitais

- Solicitar autorização para entrada;
- Sempre que possível participar da Missa antes;
- Respeitar normas e regras (horário de visita, tempo de permanência);
- Evitar os horários de visitas médicas, banhos ou refeições;
- Não acender velas, é dispensada a arrumação de um altar;
- Celebração breve (não alongar leituras, comentários);
- Em enfermarias quando tiver mais enfermos, deve-se esperar o momento adequado para dar a sua mensagem;
- Cuidado com a higiene pessoal (antes e depois da comunhão);




---


A visita aos enfermos constitui um momento especial de catequese, bastante eficaz, porque é personalizada e situada em circunstâncias bem definidas. É preciso não banalizar os encontros com os enfermos com palavras genéricas e vazias, com um conforto espiritual enganoso. Devem ser visitas cheias de esperança e de confiança, embora marcadas pelo realismo.

# UNÇÃO DOS ENFERMOS (Tiago 5, 14-15)

- Sacramento mediante o qual, pela unção do Óleo e a Oração do Sacerdote, se confere ao Cristão enfermo, a saúde da alma e mesmo a do corpo;
- Se o caso for gravíssimo, deve-se pedir o Sacramento da Confissão e o Viático. Aos enfermos em estado de coma não convém dar a Unção;

- 
- Em relação aos enfermos crônicos e excepcionais, pode-se conferir a Unção dos Enfermos, dada que esta constitui o Sacramento de satisfação da dor e do sofrimento. A Unção dos Enfermos pode ser repetida;

- 
- Pode também, ser conferida antes de uma intervenção cirúrgica. Aos idosos com as forças sensivelmente debilitadas;
- 

- 
- Às crianças desde que tenham atingido o uso da razão. (Segundo o Código de Direito Canônico se atinge a razão com sete anos de idade;
- 

---

# VIÁTICO – ÚLTIMO SACRAMENTO DO CRISTÃO

## O alimento para viagem

Aos que estão para deixar esta vida, a Igreja oferece, além da Unção dos Enfermos, a Eucaristia como viático. Recebida neste momento de passagem para o Pai, segundo as palavras do Senhor: “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6,54).

---

Assim, como os sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia constituem “os sacramentos da iniciação cristã”, pode-se dizer que a Penitência, a Sagrada Unção e a Eucaristia, como viático, constituem, quando a vida cristã chega a seu término, “os sacramentos que preparam para a Pátria, ou os sacramentos que consumam a peregrinação”. (CIC-1524)

---

Quando se leva a eucaristia para um enfermo, isso não caracteriza que essa comunhão seja o viático, porém, caso o doente venha a falecer, aí se concretizou o viático.



---

CNBB N° 26, Como Igreja devemos dizer ao enfermo que Deus é bom, que ele é Pai, que ele é amor e que ama a cada um de nós como somos, mas tão pouco pode ser julgado fácil, cômodo, rápido, convencional, repetitivo a pessoa sadia lançar estas verdades ao irmão em luta. (...), portanto, não existem palavras mágicas para apaziguar o enfermo, ou nos satisfazer plenamente se o enfermo somos nós.

---

# O QUE SE ESPERA DOS COORDENADORES DE MINISTROS

- 
- Que tenha um bom entrosamento com todos e os acompanhe em suas atuações;
  - Faça o calendário anual com as escalas, datas dos retiros, datas de formação e datas de confraternização;
  - Participe das reuniões do CPP e partilhe o que foi definido;

- 
- Represente os ministros nas reuniões da paróquia ou diocese;
  - Organize e coordene as adorações do Santíssimo Sacramento;
  - Defina com a equipe as vestes que serão usadas e as formas de atuação;

- 
- Organize roteiros de investidas, renovação, adoração ao santíssimo;
  - Realize reuniões periódicas com todos;
  - Participe das assembleias paroquiais;
  - Organize e cuide da sacristia;

- 
- Faça a escala dos ministros que levarão comunhão nas casas;
  - Faça a escala das visitas aos hospitais;
  - Se comunique e esteja em sintonia com o pároco;

---

# CONCLUSÃO

O serviço passa pela cruz, estaremos de fato servindo se nos revestirmos de Cristo e nos colocar de fato na presença, é preciso ficar com Ele, e quem fica com Ele, quem está com Ele serve como Ele serviu. Até a cruz, até as últimas consequências, até o amor extremo.

---

O ministério é um dom recebido por Deus a serviço de nossa comunidade. Sejam revestidos de Cristo fazendo do mundo um lugar melhor através do nosso ministério.

“Quem tem vocação não desiste da missão nos momentos difíceis”





*AltierrezDosSantos.com*

---



LECTIO DIVINA

Atividades dos Santos



*Deus*  
NOS LÊ PELA  
SUA PALAVRA



LECTIO DIVINA

Atividades dos Santos



PRESENÇA DE  
*Maria*

